

Ementa de Disciplina 2019/2:

Disciplina:	História da Saúde no Brasil
Código:	COC-115M / COC-116D
Curso:	Mestrado e Doutorado
Status:	Eletiva
Professor(es) responsável(is):	Rômulo de Paula Andrade – romulopa@hotmail.com Tamara Rangel Vieira – tamara.vieira@fiocruz.br
Professor(es) convidado(s):	Carlos Henrique Paiva, Elizabete Kobayashi, Ricardo Cabral e Tânia Salgado Pimenta
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	Quarta-Feira - 09:30-13:00h
Início do curso	14/08/2019
Local das aulas:	CDHS - Sala 308

Apresentação:

O curso tem como objetivo apresentar propostas, ideias e ações que pautaram o debate sobre saúde no Brasil desde o período colonial até a conformação do Sistema Único de Saúde, em 1988. Mais que uma abordagem cronológica, o curso pretende dialogar com os discentes sobre as rupturas e continuidades características da trajetória das ações de saúde no Brasil, bem como os debates envolvendo o papel de agências internacionais na conformação de estruturas de saúde locais. Por fim, a disciplina abordará o lugar das ideias sobre saúde e suas políticas no pensamento social brasileiro e na formação de uma identidade nacional. Além dos textos de leitura obrigatória, os discentes tomarão contato, na medida do possível, com fontes primárias relativas a cada período histórico abordado.

A metodologia do curso consiste em apresentação oral dos alunos, avaliação contínua da participação em uma perspectiva formativa.

As apresentações deverão seguir o seguinte roteiro:

a) Qual é o argumento do autor?

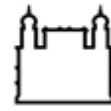
b) Quais são os principais pontos do texto?

Por fim, é necessário elaborar duas ou três questões para dinamizar o debate em sala de aula

E mais duas produções textuais:

1 – Um ensaio relacionando duas aulas do curso (entre 8 e 12 páginas), entregue até o dia 11/12. Padrão: *Times New Roman*, tamanho 12, com espaçamento 1,5

2 – Elaboração de um verbete para a Wikipédia, sobre um dos temas, instituições ou personagens trabalhados em sala de aula;



1ª aula – 14/8: Apresentação do curso

HOCHMAN, Gilberto; TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia Salgado. História da Saúde no Brasil: uma breve história. HOCHMAN, Gilberto; TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia Salgado. *História da Saúde no Brasil* (Orgs.). São Paulo, Hucitec, 2018, pp.9-26.

21/08 – Não haverá aula

2ª aula – 28/8: Capítulos da Medicina Colonial: Ilustração luso-brasileira e saúde

Professor convidado: Ricardo Cabral de Freitas

ABREU, Laurinda. A organização e regulação das profissões médicas no Portugal Moderno: entre as orientações da Coroa e os interesses privados. In.: CARDOSO, Adelino et al (org.) *Arte médica e imagem do corpo: de Hipócrates ao final do século XVIII*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Lisboa, 2010. p.97-122.

BARREIROS, Bruno Paulo Fernandes. *Concepções do corpo no Portugal do século XVIII: sensibilidade, higiene e saúde pública*. Tese de doutorado apresentada à Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, 2014, p.95-129

ABREU, Jean Luiz Neves; NOGUEIRA, André; KURY, Lorelai. Na saúde e na doença: enfermidades, saberes e práticas de cura nas medicinas do Brasil Colonial (séculos XVI-XVIII). In.: TEIXEIRA, Luiz et al. *História da Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Hucitec, 2018.

Fonte: MELLO FRANCO, Francisco de. *Elementos de higiene*. Lisboa: Academia das ciências, 1814. p.I-XIII

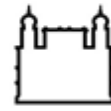
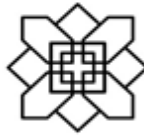
3ª aula – 04/09: Institucionalização da medicina no Brasil Imperial

FERREIRA, Luiz Otávio. Uma Interpretação Higienista do Brasil Imperial. In HEIZER, Alda; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (Orgs). *Ciência, Civilização e Império nos Trópicos*. Rio de Janeiro, Access Editora, 2001.

FERREIRA, Luiz Otávio. “Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827-1843)”. *História, Ciência e Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.6, n.2, p. 331-351, 1999.

PEARD, JULYAN. Medicina Tropical em el Brasil del siglo XIX: el caso de la Escuela Tropicalista de Bahia (1860-1890). *Salud, cultura y sociedad em America Latina*.

EDLER, F. C.: A Escola Tropicalista Baiana: um mito de origem da medicina Tropical no Brasil. *História, Ciências, Saúde Manguinhos*, Rio de Janeiro, vol. 9(2):357-85, maio-ago. 2002.



Fonte: SIGAUD, J.F.X. *Do clima e das doenças do Brasil ou estatística médica deste império*. Trad. de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

4ª aula – 11/09: Escravidão e Saúde

Professora Convidada: Tânia Salgado Pimenta

ACCIOLI, Nilma Teixeira. "Quem não tem peito não toma mandinga". In: COSTA, Valéria; GOMES, Flávio (Orgs.). *Religiões negras no Brasil - da escravidão à pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2016. p.169-185.

FARIAS, Rosilene. Pai Manoel, o curandeiro africano, e a medicina no Pernambuco imperial. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. V.19, supl., 2012, p.133-152.

SAMPAIO, Gabriela dos Reis. Tenebrosos mistérios. Juca Rosa e as relações entre crença e cura no Rio de Janeiro imperial. In: CHALHOUB, Sidney et al. *Artes e ofícios de curar no Brasil*. Campinas Ed. Unicamp, 2003, p. 387-428.

Leitura Complementar:

PIMENTA, Tânia; GOMES, Flávio; KODAMA, Kaori. "Das enfermidades cativas: para uma história da saúde e das doenças do Brasil escravista". In: TEIXEIRA, Luiz Antonio et al. *História da Saúde no Brasil*. São Paulo: HUCITEC Editora, 2018

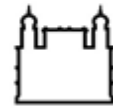
5ª aula – 18/09: Artes de curar no Brasil do século XIX

BELTRÃO, Jane Felipe. "A arte de curar dos profissionais de saúde popular em tempo de cólera: Grão-Pará do século XIX". *História, Ciência e Saúde - Manguinhos*, vol.6, 2000, p.833-866.

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. Barbeiros e cirurgiões: atuação dos práticos ao longo do século XIX. *Hist. cienc. saúde-Manguinhos* [online]. 1999, vol.6, n.2, pp.277-291. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59701999000300003>

GUIMARÃES, Maria Regina Cotrim. Chernoviz e os manuais de medicina popular no Império. *Hist. cienc. saúde-Manguinhos* [online]. 2005, vol.12, n.2, pp.501-514. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702005000200017>

PIMENTA, Tânia Salgado. Barbeiros-sangradores e curandeiros no Brasil (1808-28). *Hist. cienc. saúde-Manguinhos* [online]. 1998, vol.5, n.2, pp.349-374. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59701998000200005>.



Fonte: CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. *Dicionário de medicina popular*. 2. ed. Rio de Janeiro: Tipografia Laemmert. 1851

6ª aula – 25/09: A Primeira República e a descoberta dos sertões

HOCHMAN, Gilberto. Saúde Pública e Federalismo: Desafios da Reforma Sanitária na Primeira República. In: Gilberto Hochman; Carlos Aurélio Pimenta de Faria. (Org.). *Federalismo e Políticas Públicas no Brasil*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013, v. 1, p. 303-327.

KROPF, Simone. Moléstia Tropical, Endemia dos Sertões: O Desenho da Doença do Brasil (1910-1913). KROPF, Simone. *Doença de Chagas, Doença de Brasil: Ciência, Saúde e Nação (1909-1962)*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2009, pp.129-176.

LIMA, Nísia T.; HOCHMAN, Gilberto. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitarista da Primeira República. In: Maio, Marcos C.; Santos, R.V. (Org.). *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz, Centro Cultural Banco do Brasil, p.23-40. 1996

SÁ, Dominichi Miranda de. Uma interpretação do Brasil como doença e rotina: a repercussão do relatório médico de Arthur Neiva e Belisário Penna (1917-1935). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.16, supl.1, jul. 2009, p.183-203.

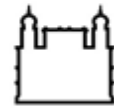
Fonte: NEIVA, Arthur; PENNA, Belisário. *Viagem Científica pelo Norte da Bahia, sudoeste de Pernambuco, sul do Piauí e de norte a sul de Goiás*. Ed. Fac-similar. Brasília; Senado Federal, 1999, pp.164-184.

Exibição do documentário: Cinematógrafo brasileiro em Dresden: Direção: Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido; Roteiro: Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido; Produção: Casa de Oswaldo Cruz. (21min 26s) ntsc, Son.,color, 2011 <https://www.youtube.com/watch?v=jaBlkFRDtLc>

7ª aula – 02/10: Doenças, modernidade e cidades planejadas em perspectiva comparada

BENCHIMOL, Jaime. Revolução Pasteuriana na saúde pública e na pesquisa médica brasileira (1880-1920), pp.225-283. HOCHMAN, Gilberto; TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia Salgado. *História da Saúde no Brasil* (Orgs.). São Paulo, Hucitec, 2018.

BEZERRA, Fabio Gutemberg Ramos de. Campina Grande: cartografias de uma reforma urbana no nordeste do Brasil (1930-1945). *Revista Brasileira de História*. São Paulo. V. 23, nº 46, pp. 61-92, 2003.



VIEIRA, Tamara R. No coração do Brasil, uma capital saudável – a participação dos médicos e sanitaristas na construção de Brasília (1956-1960). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. Rio de Janeiro, v.16, supl.1, jul. 2009, p.289-312.

Exibição de documentário de Jean Manzon que mostra as imagens dos primeiros meses de Brasília, antes de sua inauguração. <https://www.youtube.com/watch?v=xnXQQeU5nIk>

Mapas Revolta da Vacina

8ª aula - 09/10: Saúde, Nação, Região

ANDRADE, Rômulo de Paula. (2010). "Conquistar a terra, dominar a água, sujeitar a floresta": Getúlio Vargas e a revista "Cultura Política" redescobrem a Amazônia (1940-1941). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 5(2), 453-468. <https://dx.doi.org/10.1590/S1981-81222010000200015>

ARDIGÓ, Fabiano (org.). Introdução. *Histórias de uma ciência regional – cientistas e suas instituições no Paraná (1940-1960)*. São Paulo: Editora Contexto, 2011, pp. 17-25.

SCHWEICKARDT, Júlio C. Do inferno florido à esperança do saneamento: ciência, natureza e saúde no estado do Amazonas durante a primeira República (1890-1930). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Humanas*, vol. 5, n. 2, p. 399-415, 2010.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222010000200012

VIEIRA, Tamara R.; LIMA, Nísia Trindade. Uma vitrine para os médicos do sertão: a Revista Goiana de Medicina e a doença de Chagas em Goiás (1955-1962). *Revista Brasileira de História*, v. 37, p. 163-186, 2017.

9ª aula – 16/10 - A estruturação estatal da saúde em tempos de guerra

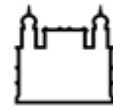
ANDRADE, Rômulo de Paula; HOCHMAN, Gilberto. O Plano de Saneamento da Amazônia (1940-1942). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.14, suplemento, p.257-277, dez. 2007.

HOCHMAN, G.; Fonseca, Cristina M. O. “O que há de novo? Políticas de Saúde e Previdência, 1937-1945”. In: Dulce C. Pandolfi. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, v. 1, p. 73-93.

CAMPOS, A. L. V.. La Expansión de la autoridad estatal y el Servicio Especial de Salud Pública en el Brasil, 1942-1960. *Dynamis (Granada)*, Espanha, v. 25, p. 227-256, 2005

Fonte: The Winged Scourge – Disney on War: <https://www.youtube.com/watch?v=y68F8YwLWdg>

23/10 – Não haverá aula



10ª aula – 30/10: A Eugenia e os males da “civilização”

STEPAN, Nancy Leys. Eugenia no Brasil, 1917-1940. In: HOCHMAN, Gilberto (org). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, pp. 331-392

<http://books.scielo.org/id/7bzx4/pdf/hochman-9788575413111.pdf>

SOUZA, Vanderlei Sebastião de; WEGNER, Robert. História da Eugenia: Contextos, Temas e Perspectivas Historiográficas. HOCHMAN, Gilberto; TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia Salgado. *História da Saúde no Brasil* (Orgs.). São Paulo, Hucitec, 2018, pp. 328-355;

Exibição do documentário: Menino 23 – infâncias perdidas no Brasil – direção: Belisário Franca

11ª aula – 06/11: Saúde e Desenvolvimento I - Nunca fomos tão modernos

HOCHMAN, Gilberto. "O Brasil não é só doença": o programa de saúde pública de Juscelino Kubitschek. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 16 (suplemento), pp. 313-331, 2009.

MAIO, Marcos Chor; LIMA, Nísia Trindade de. “Tradutores, intérpretes ou promotores de mudança? Cientistas sociais, educação sanitária rural e resistências culturais (1940-1960)”. *Sociedade e Estado*, v.24, n.2, ago. 2009.

MAGALHÃES, Rodrigo C. A “Era Soper de Erradicação” e o Apogeu da Campanha Continental para a Erradicação do *Aedes aegypti* (capítulo 6). MAGALHÃES, R. C. *A Erradicação do Aedes aegypti febre amarela, Fred Soper e saúde pública nas Américas (1918-1968)*. Editora Fiocruz, 2016, p. 223 – 270

CAMPOS, André Luiz Vieira. Mario Magalhães da Silveira e o sanitarismo desenvolvimentista. HOCHMAN, Gilberto; LIMA, Nísia Trindade. *Médicos Interpretes do Brasil*, São Paulo, Hucitec, 2015, pp.427-451.

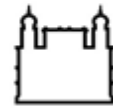
12ª aula – 14/11: Dimensões Privadas da Saúde Pública

AULA EXCEPCIONALMENTE NA QUINTA-FEIRA 9:30

Professora Convidada: Elizabete Mayumi Kobayashi

KOBAYASHI, Elizabete Mayumy. A saúde via consumo: a representação idealizada das donas de casa, mães e esposas nos manuais de economia doméstica e nos anúncios das revistas O Cruzeiro e Manchete, 1940-1960*. *Hist. cienc. saude-Manguinhos [online]*. 2018, vol.25, n.3 [cited 2019-08-12], pp.743-761.

SILVA, Elizabeth Bortolaia. Tecnologia e vida doméstica nos lares. *Cadernos Pagu* (10) 1998: pp.21-52.



13ª aula – 27/11 - Saúde e Desenvolvimento II – uma nova agenda sanitária no Brasil pós-guerra

CARVALHO, Miguel Mundstock Xavier de; NODARI, Eunice Sueli; NODARI, Rubens Onofre. “Defensivos” ou “agrotóxicos”? História do uso e da percepção dos agrotóxicos no estado de Santa Catarina, Brasil, 1950-2002. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.24, n.1, jan.-mar. 2017, p.75-91. <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v24n1/0104-5970-hcsm-24-1-0075.pdf>

ARAÚJO NETO, Luiz Alves; TEIXEIRA, Luiz Antonio. De doença da civilização a problema de saúde pública: câncer, sociedade e medicina brasileira no século XX. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 12, n. 1, p. 173-188, jan.-abr. <http://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v12n1/1981-8122-bgoeldi-12-1-0173.pdf>

MUNIZ, Érico Silva. ‘Basta aplicar uma injeção?’: concepções de saúde, higiene e nutrição no Programa de Erradicação da Boubá no Brasil, 1956-1961. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.19, n.1, jan.mar. 2012, p.197-216. <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v19n1/11.pdf>

Fonte: CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome: o Dilema Brasileiro: Pão ou Aço*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984, pp. 11-60.

14ª aula – 04/12: Gênero, maternidade e saúde no Brasil

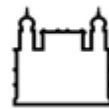
CARULA, Karoline. Perigosas amas de leite: aleitamento materno, ciência e escravidão em A Mãe de Família. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.19, supl., dez. 2012, p.197-214. <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v19s1/11.pdf>

FREIRE, Maria Martha de Luna. ‘Ser mãe é uma ciência’: mulheres, médicos e a construção da maternidade científica na década de 1920. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.15, supl., p.153-171, jun. 2008.

FREIRE, Maria Martha de Luna; BONAN, Claudia; NAKANO, Andreza Rodrigues. Medicalização da gestação e do parto nas páginas da revista Claudia, 1961-1990. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.25, n.4, out.-dez. 2018, p.959-977.

MARTINS, Ana Paula Vosne; FREIRE, Maria Marta. História dos Cuidados com a saúde da mulher e da criança. HOCHMAN, Gilberto; TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia Salgado. *História da Saúde no Brasil* (Orgs.). São Paulo, Hucitec, 2018, pp. 182-224.

Fonte: Nascer no Brasil



15ª aula – 11/12: O Sistema Único de Saúde

Professor Convidado: Carlos Henrique Paiva

MENICUCCI, Telma Maria. História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidades e a agenda atual (depoimento). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.77-92

LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa; GIOVANELLA, Lígia. “Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica”. In: Lígia Giovanella; Sarah Escorel; Lenaura V.C. Lobato; Antonio Ivo de Carvalho; José Noronha. (Orgs.). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2008. p. 89-120

TEIXEIRA, Luiz Antônio ; PAIVA, Carlos Henrique Assunção. Saúde e reforma sanitária entre o autoritarismo e a democracia. In: Luiz Antônio Teixeira; Tânia Salgado Pimenta; Gilberto Hochman. (Org.). *História da saúde no Brasil*. 1ed.Rio de Janeiro: Hucitec, 2018, v. 1, p. 408-441.